

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

# Metroviários lutam contra a privatização e em defesa dos direitos e conquistas

**Os metroviários conclamam os usuários a apoiarem a campanha em defesa do Metrô público, estatal, de qualidade, com tarifas acessíveis e a luta pela manutenção dos direitos e conquistas dos trabalhadores**

Os governos do PSDB têm se empenhado em vender os patrimônios públicos, construídos com o dinheiro da sociedade, para os grandes grupos econômicos, que lucram bilhões aumentando tarifas de forma abusiva. Foi assim com as empresas energéticas, com as de telefonia, com as estradas, com a empresa Vale do Rio Doce (segunda maior mineradora do mundo), com a Companhia Siderúrgica Nacional, com o Banespa, com a VASP, parte da Sabesp e muitas outras. Em todos os casos, o governo sucateou as empresas, tornando-as ineficientes para justificar a privatização e logo em seguida injetou milhões de dólares com a alegação de saneá-las, para depois vendê-las a preço de banana,

sendo que, algumas delas, seus compradores sequer pagaram as irrisórias quantias cobradas.

No Metrô não está sendo diferente. Desde o início da gestão do PSDB, há 10 anos, o sistema metroviário vem sofrendo um desmonte, que já está prejudicando a qualidade dos serviços prestados a população, com filas nas bilheteiras, superlotação nas plataformas e trens, constantes paradas dos trens por **falhas técnicas**, aumento das tarifas, cobrança para uso dos banheiros nas estações, demissões em massa, terceirizações, retirada do subsídio das tarifas e a não expansão do sistema metroviário.

***Veja no verso mais informações.***



**Sindicato dos Metroviários de SP**

Filiado à  
**FENAMETRO**



- **Aumento das tarifas** – no dia 16/1, as tarifas do Metrô e da CPTM, foram reajustadas, o bilhete unitário teve aumento de 10,53%, o múltiplo de 2 de 16,67%, o múltiplo de 10 subiu 17,65% e na EMTU, os ônibus intermunicipais subiram em média 14,8%, penalizando ainda mais a população usuária do sistema.
- **Falta de investimentos para expansão do Metrô** – nos últimos 10 anos, o Metrô de São Paulo teve um crescimento de apenas 1,4Km/ano, demonstrando total falta de compromisso do governo com o transporte metroviário.
- **Eliminação do subsídio à tarifa, impondo ao usuário o custeio total do transporte metro-ferroviário** – em outros países o transporte público é subsidiado pelo estado, implicando na redução da passagem em até 60%, o que favorece a utilização do transporte público pela população.
- **Demissões de profissionais altamente qualificados, sem reposição de quadro** – nos últimos anos o quadro de funcionários altamente especializados, vem sendo reduzidos sem reposição, acarretando sobre carga de trabalho para os metroviários, afetando diretamente na qualidade da prestação dos serviços. Desde 2003 até hoje já foram demitidos aproximadamente 800 metroviários.
- **Mudanças no padrão de manutenção, com implantação de mão de obra terceirizada, sem a especialização necessária, para a execução dos serviços** – o resultado é um aumento constante nos problemas técnicos apresentados pelos trens e equipamentos, ocorrendo atrasos, paradas sucessivas e até cancelamentos de viagens.
- **Desrespeito aos direitos garantidos na CLT e cláusulas do acordo coletivo** – o Metrô vem descumprindo a legislação trabalhista e cláusulas do acordo coletivo da categoria, gerando passivos trabalhistas devido à necessidade dos funcionários terem que recorrer à justiça.
- **Metropass** – o governo do estado quer entregar para a iniciativa privada todo o sistema de arrecadação do Metro, CPTM e EMTU inclusive, reajustando as tarifas o que beneficia o futuro vencedor da licitação.

Como vimos, estes são os expedientes utilizados para sucatear e privatizar as empresas públicas, que está em curso no Metrô, agora em uma velocidade maior. Por este motivo, é necessário o apoio e a união da população e metroviários na campanha em defesa da melhor empresa pública e estatal.

***Não deixe o Metrô ser privatizado!  
Entre nesta campanha você também!***

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo.  
R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé. CEP 03309-000 – Fone: 6195-3600 – Fax: 6198-3233  
End. eletrônico: [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br) Site na Internet: <http://www.metroviarios-sp.org.br>  
Carta aberta à população publicada no dia 9/2/2005. Tiragem: 200 mil exemplares.